Efeito do confinamento e/ou semiconfinamento de borregas nas concentrações das proteínas plasmáticas totais e no hematócrito

Daniele Branco Marques, Ciniro Costa, Daniele Floriano Fachiolli, Elizabeth Moreira dos Santos Schmidt, Juliana da Silva Barros.

Unesp – Câmpus de Botucatu, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Zootecnia, e-mail: danimarques97@hotmail.com

Palavras Chave: *Estratégias intensivas, Ovinos, Recria.*

Introdução

A ovinocultura brasileira é uma atividade que se encontra em grande expansão, apresentando os sistemas de criação intensivo, semi-intensivo e extensivo[1]. Valores hematológicos e bioquímicos são provindos de necessidades metabólicas distintas a partir das estratégias de criação aplicadas aos animais[2].

Objetivo

O trabalho teve como objetivo avaliar as concentrações das proteínas plasmáticas totais e o hematócrito de borregas submetidas a duas estratégias de recria: semiconfinamento e confinamento, passando posteriormente para semiconfinamento em área de aveia preta proveniente de sistema integrado de produção agropecuária (SIPA).

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no setor de Forragicultura, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Câmpus de Botucatu. Os procedimentos foram aprovados pela Comissão de Ética de Uso de Animais, protocolo 0001/2017.

Foram utilizadas 26 borregas da raça Corriedale na fase de recria com peso vivo inicial médio de 23,6kg ± 2,6. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com medidas repetidas no tempo. Os tratamentos foram: T1) Semiconfinamento durante 70 dias, e T2) Confinamento por 28 dias, seguido de semiconfinamento durante 42 dias.

No Laboratório de proteínas de fase aguda e do monitoramento não invasivo do bem-estar animal, foram determinados hematócrito (Ht - %) pela técnica do micro-hematócrito e as concentrações das proteínas plasmáticas totais (PPT - g/L) por meio de refratometria, seguindo as recomendações de Jain[1], com avaliações em seis momentos a cada 14 dias.

As borregas foram suplementadas com concentrado + silagem proveniente do milho cultivado no SIPA. Sendo o suplemento fornecido em cochos e a água foi fornecida *ad libitum* em bebedouro.

Para as análises foi utilizado o PROC GLIMMIX do SAS (versão 9.4; SAS Inst. Inc., Cary, NC, USA). As médias ajustadas pelo método de Tukey (P ≤ 0,05).

Resultados e Discussão

Não houve diferença significativa (P>0,05) para as análises iniciais, finais e médias de Ht e PPT, sendo as médias dos tratamentos de 31,5% e 6,1g/dL, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Concentrações das PPT e o Ht de borregas em sistema de confinamento seguido de semiconfinamento (T1) e semiconfinamento (T2).

Variáveis	T1	T2	EPM[3]	P
Ht[1] médio	30,8	32,2	0,985	0,128
Ht[1] inicial	29,0	28,3	2,665	0,975
Ht[1] final	33,0	34,8	1,045	0,137
PPT[2] médio	6,0	6,2	0,146	0,759
PPT[2] inicial	5,6	5,7	0,510	0,922
PPT[2] final	6,2	6,4	0,157	0,637

Médias de mesma letra na linha não diferem entre si (P>0,05) [1]Ht: Hematócrito (%); [2]PPT: Proteínas Plasmáticas Totais (g/L); [3]EPM: Erro Padrão Médio.

A média dos valores do hematócrito estão de acordo com o intervalo de referência proposto por Kramer[3] para ovinos, variando de 24 a 50%.

As concentrações iniciais das PPT ficaram abaixo dos valores de referência proposto por Kakeno et al.[4], sendo de 6,0 a 7,9g/dL. Porém, ao final do experimento os valores ficaram dentro dos intervalos de referência, ou seja, o SIPA, independente da estratégia de recria, possibilitou o retorno aos valores normais.

Conclusões

Estratégias intensivas de recria não causam alterações nas concentrações das proteínas plasmáticas totais e do hematócrito

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Processo nº 2017/05044-7.

[1] Viana, J. G. A. Panorama Geral da Ovinocultura no Mundo e no Brasil. *Revista Ovinos,* **2008.** 4, 44-47.

[2]Madureira, K. M.; Gomes, V.; Barcelos, B.; Zani, B. H.; Shecaira, C. L.; Baccili, C. C.; Benesi, F. J. Parâmetros hematológicos e bioquímicos de ovinos da raça Dorper. *Semina: Ciências Agrária*, Londrina. **2013.** 34, 811-816.

[3]Kramer, J.W. *Normal hematology of cattle, sheep, and goats.* In: Feldman, B.V.; Zinkl, J.G.; Jain, N.C. Schalm's veterinary hematology. 5. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, **2000.** Cap.166, p.1076.

[4]Kaneko, J.J.; Harvey, J.J.; Bruss, M.L. Clinical biochemistry of domestic animals. 6. Ed. San Diego: Academic, 2008. 916p.